



O Casconha

Ano I - N.º 2 - Junho de 2007

JORNAL DA ESCOLA EB 2/3 DR. BISSAYA BARRETO - CASTANHEIRA DE PERA

SUMÁRIO

Editorial PÁG. 2

Entrevista PÁG. 3

- Carlos Alexandre
- Ana Filipa Alves
- D.^a Estrela (A.A.E.)

Associação de Pais PÁG. 4

- Intenções
- Composição Actual

A Voz da Escola PÁG. 5

- A Família
- Ligue VERDE

Vamos à Biblioteca! PÁG. 6-7

- Actividades
- O que lêem, ouvem e vêem os nossos alunos

Bullying PÁG. 8

Projecto Educação para a Saúde

Debate PÁG. 9

Opiniões – Prova de Aferição: antes e depois.
Cientistas de Palmo e Meio

Porquê a Guerra? PÁG. 10
de Salto no Escuro

Percursos Pedestres PÁG. 11

Intervalo PÁG. 12



Trabalho da Área de Projecto do 5.º A

Técnica: colagem de bolas de papel



Aula de Estudo Acompanhado

Sala de Computadores Portáteis

“O Casconha” deseja a todos BOAS FÉRIAS

FICHA TÉCNICA

Propriedade

Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos
Dr. Bissaya Barreto
Av. 25 de Abril
3280-011 Castanheira de Pera

Periodicidade

Trimestral

Coordenação

Rui Abreu
Sandra Cruz

Impressão

Célia Frade

Paginação e Grafismo

Eduardo Figueiredo
Luís Subtil

Logótipos

Ana Margarida Henriques
Luís Lopes

Tiragem

250 Exemplares

Revisão

Cristina Delgado
Emília Loureiro

Rui Abreu

Sandra Cruz

A comunidade pode colaborar com artigos, que serão publicados de acordo com o espaço disponível, reservando-se o direito à coordenação de sintetizar ou de não os publicar.

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores.



☎ +351 236 438 008
@ ocasconha@gmail.com

Editorial

Adegmos leitoresdos¹,

Aqui estamos de novo com mais um número de *O Casconha*, agora mais renovado a nível gráfico, porque o nosso lema é melhorar sempre, para agradar aos nossos leitores.

Prestes a terminar mais um ano lectivo, com as férias de sol e mar já na mira, abrimos este segundo número com as intenções e a composição actual dos órgãos directivos da nova Associação de Pais e Encarregados de Educação.

A Voz da Escola continua a ouvir-se nas (entre)vistas e nas diversas actividades escolares realizadas, no âmbito da Família, do Intercâmbio com a CERCICAPER e das Provas de Aferição.

Em debate teremos alguns problemas da sociedade actual, que a todos diz respeito. Enquanto o grupo de teatro *Salto no Escuro* nos leva a reflectir sobre *Porquê a Guerra?*, a nossa psicóloga chamará a atenção para outro problema cada vez mais preocupante nas escolas, o *Bullying*. A necessidade de adoptarmos comportamentos saudáveis é um dos objectivos

prioritários do Projecto de Educação para a Saúde. A primeira iniciativa é já no dia 21 de Junho, aberta a toda a comunidade escolar.

A fim de reforçar a vivência ecológica, continuamos ligados ao VERDE, pois queremos que todos sejam Amigos da Natureza. Para os que já o são e gostam de aventura deixamos a nossa proposta: alguns percursos pedestres na Serra da Lousã. A salubridade dos ares serranos restabelecerá o corpo e a alma. Outro convite é irmos à Biblioteca para enriquecimento do nosso espírito.

O Intervalo, onde o lazer é nota dominante, encerrará mais uma edição de *O Casconha*.

Aos leitores que já nos seguem e àqueles que só agora nos descobriram, os nossos agradecimentos. Gostaríamos que continuassem a *casconhar* connosco, adquirindo e divulgando este jornal escolar.

Já agora, se vai para fora, ou mesmo cá dentro, tenha cuidado com a sua saúde.

Até ao próximo ano lectivo!

Ferizias Copias!

¹Caros leitores, (Laínte)

²Boas Férias! (Laínte)

Actividades de Final de Ano Lectivo

PROGRAMA

DIA

18	Exposição de Trabalhos Disciplinares
19	<i>Peddy-Papper</i>
20	Olimpíadas da Gramática Audição Musical <i>Tea-Corner e Patisserie Française</i>
21	Cicloturismo Palestra «Educação Sexual» (15H30-17H00) Teatro «Uma viagem... ao Egipto»
22	Dramatização e Declamação de Poemas Concurso de Leitura Expressiva

**Nome:**Carlos Alexandre
Pimenta
Conceição**Ano: 5.º****Turma: A****Idade: 11 anos****Que diferenças sentiste na passagem do 1.º para o 2.º Ciclo?**

Encontrei alunos muito mais velhos do que eu, um bar e um pavilhão e mais salas de computadores. O recinto é maior, temos mais espaço para brincar. Agora, tenho mais amigos.

Que melhor recordação guardas desse tempo?

As brincadeiras: fazíamos estradas na terra, levávamos carrinhos e fazíamos corridas; construíamos pistas de aviões; fazíamos casas e buracos para piscinas...

Ainda te lembras do teu primeiro dia de aulas nesta escola?

Brinquei com os meus colegas, conheci a escola e os professores. Antes, só conhecia o pavilhão desportivo e a sala de computadores.

Que disciplina gostas mais? Porquê?

É História e Geografia de Portugal, porque gosto muito de monumentos, de conhecer a vida dos reis e saber como é que as pessoas viviam noutros séculos.

Como achas que vai ser a tua vida no 3.º Ciclo?

Vai haver algumas diferenças. Tenho que estudar e aplicar-me mais, porque vou ter mais disciplinas e as matérias são mais difíceis.

Se pudesses mudar alguma coisa nesta escola, o que mudarias?

Mudava o comportamento de alguns alunos que se portam mal: destroem o material, partem vidros, metem-se com os mais novos, são mal-educados com as funcionárias.

Indica um aspecto positivo e outro negativo da escola.

Um aspecto positivo é haver papelaria e bar; um negativo é o mau comportamento de alguns alunos.

O CASCONHA saiu à rua e foi ouvir dois alunos, um do 5.º e outro do 9.º anos, e uma Auxiliar de Acção Educativa. Se, por um lado, o aluno mais novo chegou este ano à nossa escola, o outro está praticamente a deixá-la. A auxiliar também está prestes a aposentar-se, pelo que se torna importante conhecer os pontos de vista de cada um, relativamente ao seu percurso de vida, na escola.

Que melhor recordação guardas do teu tempo de estudante até agora?

Não sei. Tanta coisa, mas especialmente conhecer os meus amigos e a partilha de experiências inovadoras com eles.

Ainda te lembras como foi o teu primeiro dia de aulas?

Não me lembro muito bem. Sei que na noite anterior nem dormi com o entusiasmo de ir para a escola.

Que disciplina gostas mais? Porquê?

Tenho duas: Matemática e Físico-Química. São as disciplinas que se adequam mais à minha personalidade.

Nome:Ana Filipa
Silva Alves**Ano: 9.º****Turma: A****Idade: 14 anos****Estás a terminar mais um ciclo escolar. Como consideras que vai ser a tua adaptação ao Ensino Secundário?**

Mudaria algumas formas de pensar no sentido de alguns professores depositarem mais confiança nos alunos, a fim de os motivar para que obtenham cada vez melhores resultados escolares.

Se estivesse nas tuas mãos, o que mudarias na Escola Bissaya Barreto?

Muito sinceramente estou com bastante receio, pois sei que o ensino secundário é bastante mais complexo e que a minha vida vai dar uma volta de 180°. Mas continuo a achar que, com esforço e estudo, ultrapassarei todas as dificuldades.

Indica um aspecto positivo e outro negativo da tua escola.

Um negativo da escola as condições e os escassos materiais do laboratório de Química. Um positivo a facilidade que os encarregados de educação têm em comunicar com a comunidade escolar.

Nome: M.ª EstrelaSantos Oliveira
Carvalho**Anos de serviço: 32****Início de funções:**
01-10-1974**Reforma: 2010****Procure recordar o seu primeiro dia de trabalho nesta escola. Que tarefas lhe foram atribuídas?**

Vigilância e limpeza.

Ainda se lembra quanto ganhava nessa altura?

Oitocentos escudos por mês.

De então para cá, muitas alterações aconteceram. O que está diferente?

Na direcção da escola, em vez de um director, passou a estar um Conselho Executivo; de Escola Preparatória, passou a Escola C+S, depois a Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos e, actualmente, Agrupamento de Escolas. Quanto ao espaço físico, a escola começou por funcionar no edifício dos Bombeiros Voluntários e Sport Castanheira de Pera e Benfica, depois passou a funcionar no edifício do Externato São Domingos (actualmente Bloco A) e, presentemente, temos mais o Bloco B e o Pavilhão Gimnodesportivo.

Vamos recuar no tempo. Recorda-se quantos alunos, professores e funcionários tinha a escola?

Cerca de 300 alunos, 30 professores e 14 funcionários.

Que conselhos daria aos alunos de hoje?

Que estudassem mais, pensando no futuro deles. Que se respeitassem mais a si próprios e às pessoas com quem convivem e que fortalecessem os laços de amizade.

Depois de se aposentar, como pensa ocupar o seu tempo?

Fazer algumas viagens, visitar com mais frequência uma das minhas filhas que vive em Santa Maria da Feira e dedicar-me à minha pequena agricultura.

Se pudesse voltar atrás, escolheria a mesma profissão? Porquê?

Sim, porque gosto de conviver com os alunos.

Associação de Pais elegeu órgãos sociais

O novo presidente, António Varanda, apresenta os seus propósitos

Conscientes de que vivendo nós num território de interior, onde as oportunidades de empregabilidade são escassas, e numa sociedade em que cada vez mais só aqueles que forem possuidores das melhores qualificações/competências poderão conseguir alcançar êxito na vida profissional, impõe-se-nos um pensar diferente, uma atitude mais positiva perante a Educação/formação dos jovens de Castanheira de Pera.

Assim, decidimos dar o nosso contributo cívico, tendo apresentado esta lista a votação, nas eleições de 8 de Maio de 2007, estando nós, no momento, inteiramente dispostos a conduzir, de forma empenhada, os destinos da Associação de Pais e Encarregados de Educação, e é

nosso compromisso de honra:

➔ Trabalhar em estreita cooperação com os órgãos de Gestão do Agrupamento de Escolas de Castanheira de Pera, bem como com todos os professores, educadores e funcionários;

➔ Procurar sensibilizar os encarregados de educação/pais para a importância da Escola e da escolaridade dos seus educandos;

➔ Envolver os alunos cada vez mais na vida escolar, certos de que esse é um importante caminho para a aquisição de um conjunto de aprendizagens fundamentais que se centram em quatro pilares básicos da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser, aprender a viver juntos;

➔ Primar pela formação global dos nossos jovens, para que venham

a ser cidadãos correctos, capazes de respeitar o próximo, detentores de valores ético-morais e cívicos, aptos a uma futura plena integração na vida social e no mundo do trabalho;

➔ Envidar esforços no sentido de termos uma Escola cada vez melhor, com crianças e jovens cada vez mais motivados para vencerem os desafios de uma sociedade sempre mais competitiva e globalizada.

«A ideia de que a educação são os meninos a saltar e os cavalos a correr, que é tudo muito bonito, muito fácil, não é verdade. A educação, e a aprendizagem sobretudo, é esforço, é trabalho, é muitas vezes sacrifícios.»

Marçal Grilo,
ex-Ministro da Educação

PRINCIPAIS ACTIVIDADES A REALIZAR

A nível de actividades sócio-culturais, é nosso objectivo promover um conjunto de eventos, dirigidos a toda a comunidade escolar, cientes de que a educação dos cidadãos deve realizar-se durante toda a vida:

- ❖ colóquios,
- ❖ conferências,
- ❖ passeios
- ❖ convívios...

COMPOSIÇÃO DA ACTUAL ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CASTANHEIRA DE PERA

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE
Cristina Maria Diniz Joaquim

1.ª SECRETÁRIA

Carina Graciete Andrade David

2.ª SECRETÁRIA

Ana Cristina Francisco Fernandes Pereira

DIRECÇÃO

PRESIDENTE

António Manuel dos Santos Varanda

VICE-PRESIDENTE

Isabel Maria Alves Simões Graça

SECRETÁRIA

Carla Isabel Martins Dias

TESOUREIRA

Yuliya Vladimirovna Yefanova

VOGAL

Joaquim André Baptista Sério

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE

Olindina Marques Costa Tomás

VICE-PRESIDENTE

Franquelim Manuel Henriques Tomás

SECRETÁRIO

Joaquim Ferreira Gonçalves

1.ª Vogal

Ilda Maria Pereira Henriques Pires

2.ª Vogal

António Manuel Carvalho Marques



A Voz da Escola

Formação Cívica

Nas aulas de Formação Cívica, andamos a abordar o tema *Família*.

Descobrimos que não a conhecíamos tão bem como pensávamos ao fazer a nossa árvore genealógica.

Foi interessante, uma vez que, ao falarmos com os nossos pais e avós, ouvimos histórias muito engraçadas sobre os nossos familiares.

Falámos sobre laços, relações familiares, graus de parentesco, famílias por afinidade, famílias tradicionais, relações de facto e ainda sobre conflitos de gerações entre pais/filhos e avós/netos.

Estamos a gostar muito de trabalhar este tema, com a certeza que temos ainda muito para descobrir.

5.º B

Área Projecto - 6.º A

Nós, os alunos da turma A do sexto ano, nas aulas de Área de Projecto, andamos a embelezar o espaço exterior da escola. Como pensamos que a escola tem de ser mais viva, escolhemos como tema do nosso projecto «Escola Nova, Escola Viva». Por isso, andamos a pintar os bancos e os muros dos canteiros no recreio da escola.



Visita de Estudo a Seia

No dia 22 de Maio de 2007, os alunos dos **Currículos Alternativos** da EB 2/3 Dr. Bissaya Barreto, em intercâmbio com o **CAO da Cercicaper**, fizeram uma visita de estudo ao **Museu do Brinquedo** e ao **Museu do Pão**, em Seia.

De manhã, visitaram o Museu do Brinquedo. De seguida, almoçaram num restaurante mesmo em frente ao museu. Foi um almoço muito bem servido e onde aproveitaram para pôr a conversa em dia.

Na parte da tarde, deslocaram-se num comboio turístico até ao Museu do Pão, onde ficaram a saber toda a história do pão. Para finalizar o dia, participaram num atelier, onde fizeram uma bonita lembrança em massa de pão para trazer para os pais. Por fim, foram para a camioneta e regressaram à escola.



Francês

Olá!

Eu sou a Liliana Graça do 7.º B da Escola EB 2/3 Dr. Bissaya Barreto.

Elaborei a minha árvore genealógica, porque estudámos o tema da Família, na disciplina de Francês. A sugestão deste trabalho foi da *stora*.

Aproveitei um furo, após a hora de almoço, para fazer a árvore, mas não tinha muitas ideias. Fui à Biblioteca da escola e comecei a fazer a árvore. À medida que a ia construindo, as ideias iam surgindo. O resultado foi este.

Espero que gostem!

Comentários dos alunos:

«O que eu mais gostei foi do candeeiro feito da massa de pão no Museu do Pão.»

(Maria João Lima, 6.ºB)

«O que eu mais gostei de ver, no Museu dos Brinquedos, foram as montagens que havia de carros de rolamentos e carro de pau para brincar ao arco. E gostei do passeio no comboio que nos levou ao Museu do Pão.»

(João Pereira, 6.ºA)

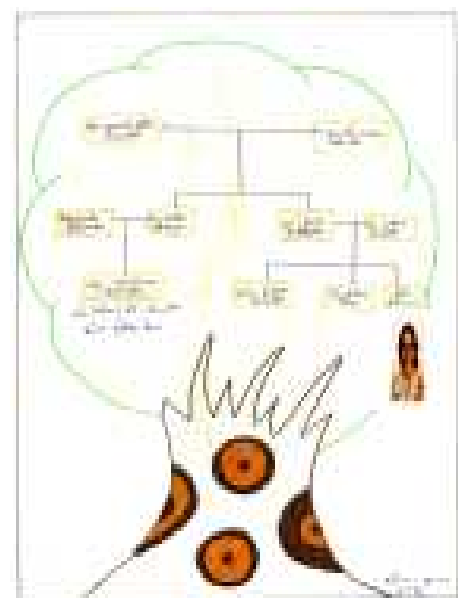


«O que eu mais gostei de ver, no Museu do Pão, foram os bonecos mecânicos que faziam todas as tarefas, desde a sementeira dos cereais até a cozedura do pão. Foi muito interessante.»

(José Francisco, 8.ºA)

«O que eu mais gostei foi do passeio de comboio na cidade de Seia.»

(Patrícia Lopes, 9.ºA)





Vamos à Biblioteca

REGISTO DE ALGUMAS
ACTIVIDADES PROMOVIDAS
PELA BIBLIOTECA ESCOLAR,
NO ÂMBITO DA ANIMAÇÃO
CULTURAL

Declamação de poemas, pela funcionária
Isabel Salgueiro, com a interacção de alunos.

A BIBLIOTECA ESCOLAR pretende proporcionar informação, conhecimento, ideias fundamentais para o sucesso na sociedade actual; estimular a imaginação; desenvolver nos alunos competências para a aprendizagem ao longo da vida, permitindo-lhes tornarem-se cidadãos capazes e responsáveis.

Com vista à prossecução dos seus objectivos gerais, A BE/CRE desenvolve diversas actividades, tais como:

- ACTIVIDADES que estimulem o prazer de ler, de escrever e o interesse pela cultura nacional e universal;

- ACTIVIDADES que associem a frequência da biblioteca à ocupação dos tempos livres;

- APOIO a alunos;

- COOPERAÇÃO com outras bibliotecas, bem como, eventualmente, com outros organismos culturais de apoio à divulgação da leitura e com actividades de animação cultural;

- ORGANIZAÇÃO e manutenção dos recursos pedagógicos existentes – materiais impressos, audiovisuais e informáticos – de forma a possibilitar a sua plena utilização;

- AQUISIÇÃO/CONSTITUIÇÃO de documentos diversificados e temáticos, adequados, nomeadamente, às necessidades das diferentes áreas curriculares e de projectos de trabalho variados, visando um pleno apoio pedagógico.

FUNDO DOCUMENTAL MAIS
REQUISITADO DURANTE ESTE
ANO LECTIVO

Material Livro

- 📖 *O Primeiro Amor*, de Judy Blume
- 📖 *Colecção Triângulo Jota*, de Álvaro Magalhães – *A Bela Horível*, *O Beijo da Serpente*,
- 📖 *A rapariga dos anúncios*, de Álvaro Magalhães
- 📖 *És a minha melhor amiga/Odeio-te*, de Rosie Rushton
- 📖 *Porque será que todas arranjam namorado menos eu?*, de Karen McCombie
- 📖 *Eu gosto dele, mas ele...*, de Steve Barlow e Steve Skidmore
- 📖 *Diário confidencial de Mariana*, de Marta Gomes e Nuno Bernardo
- 📖 *Os livros de Uma aventura*, de Ana M.^a Magalhães e Isabel Alçada, e livros sobre Sexualidade.

Material Não Livro CDs Áudio/DVDs

- ⊙ 4 TASTE
- ⊙ PIRATA DAS CARAÖBAS
- ⊙ FLORIBELLA
- ⊙ HARRY POTTER
- ⊙ NOW 15
- ⊙ GARFIELD
- ⊙ MORANGOS COM AÇÚCAR
- ⊙ ERA UMA VEZ O HOMEM
- ⊙ DA WEASEL
- ⊙ CARS
- ⊙ D'ZRT
- ⊙ JOHNY ENGLISH



Comemoração do Dia Mundial do Livro, com a apresentação, pela Coordenadora da Biblioteca Escolar, do conto «Sábios como camelos», de José Eduardo Agualusa, acompanhado da elaboração de ilustrações alusivas ao mesmo, realizadas por alunos.

No âmbito das comemorações do **25 de Abril**, a aluna **Cristiana Antunes (8.ªA)** elaborou um trabalho, em área de Projecto, «25 de Abril». Este foi apresentado na Biblioteca.



Exposições e comemoração de efemérides



Animação do conto tradicional **Os Três Porquinhos**, em teatro de sombras, pelas funcionárias da Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos, Fátima Vinhas, Eugénia Vinhas e funcionária estagiária.



“Um dos principais deveres do homem é cultivar a amizade dos livros.”

Tomas Carlyle, historiador e ensaísta britânico (1785-1881)

“Amar a leitura é trocar horas de tédio por horas de inefável e deliciosa companhia.”

John Fitzgerald Kennedy, ex-presidente dos Estados Unidos da América do Norte (1917-1963).

“Sem a palavra, a condição humana é digna de lástima.”

Albert Einstein,
Físico alemão (1879-1955)

“Os livros constituem um mundo melhor dentro do mundo.”

Adam Smith,
Filósofo escocês (1723-1790)



ESPAÇO PSICOLOGIA

Psicóloga MARGARIDA ALMEIDA



O que é o *Bullying*?

Com este artigo pretende-se chamar a atenção para um problema cada vez mais preocupante. O *bullying*, um dos tipos de violência mais comuns nas escolas portuguesas, e ocorre, principalmente, nos recreios mas também na sala de aula.

Bullying, um termo de origem inglesa, utilizado para descrever actos de violência física e/ou psicológica, conduzidos por um indivíduo ou grupo (*bully*), de forma intencional e dirigidos a outro indivíduo ou grupo com o objectivo de intimidar ou agredir o outro.

Assim, o *bullying* contém três elementos essenciais:

o comportamento é agressivo e negativo, é executado repetidamente, e ocorre num relacionamento onde há um desequilíbrio de poder entre as partes envolvidas. Pode também ser executado de forma directa (agressão física) ou indirecta (agressão social/psicológica), e algumas das técnicas utilizadas são o insultar e ameaçar sistematicamente a vítima, interferir com a propriedade pessoal (p. ex. danificando o material escolar da vítima), ou mesmo depreciar ou espalhar rumores sobre a vítima sem qualquer motivo.

O *bullying* pode ainda ocorrer em qualquer situação em que seres humanos interajam, como no trabalho (*mobbing*), no espaço electrónico (*cyberbullying*) ou mesmo na família ou vizinhança.

Segundo um estudo de Ramirez, podem ser encontradas algumas características típicas em indivíduos agressores ou *bullies* como, um aspecto físico forte, atitude negativa para com a escola e baixo rendimento, personalidade autoritária, auto-estima elevada e baixa capacidade de auto-controlo e de acatamento de normas. Por outro lado, as vítimas apresentam um aspecto físico mais fraco, atitude passiva para com a escola e um rendimento escolar médio-baixo, uma personalidade passiva, auto-

estima baixa, boa capacidade de auto-controlo e de acatamento de normas.

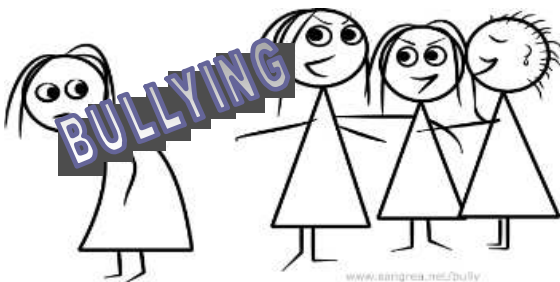
A nível da intervenção nesta problemática,

é necessário adoptar procedimentos mais preventivos e não tanto punitivos, pois estes poderão levar à interrupção temporária de um comportamento, mas não à sua mudança.

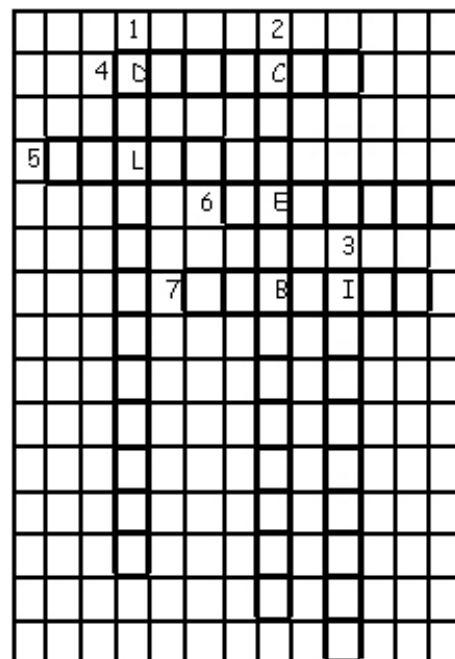
Como reconhecer uma criança ou adolescente vítima de *bullying*?

Aqui ficam alguns sinais que podem estar presentes nesta situação:

- ♦ falta de vontade de ir à escola;
- ♦ sente-se mal quando está para sair de casa;
- ♦ apresenta baixo rendimento escolar;
- ♦ volta da escola com as roupas ou material escolar danificado;
- ♦ tornar-se uma pessoa fechada; parece angustiado, ansioso ou deprimido;
- ♦ tem pesadelos frequentes; começa a pedir mais dinheiro ou a tirá-lo em casa;
- ♦ evita falar sobre o que está a acontecer.



PASSATEMPO



1 – Comportamento desviante na adolescência, que pode ser consequência de *bullying*; 2 – *Bullying* praticado no espaço electrónico (p.ex. e-mails hostis); 3 – Tipo de *bullying* em que a agressão é psicológica; 4 – Tipo de *bullying* em que a agressão é física; 5 – Indivíduo que pratica *bullying*; 6 – Espaço escolar em que é frequente a prática do *bullying*; 7 – *Bullying* praticado em contexto de trabalho.

Soluções na pág. 12

Projecto Educação para a Saúde

A adopção de medidas que visem a promoção da saúde da população escolar tem sido um dos objectivos do Ministério da Educação, o qual considera que a educação para a saúde, para a sexualidade e para os afectos se incluem entre as múltiplas responsabilidades da escola actual. Neste sentido, o Conselho Executivo do Agrupamento designou como professor – coordenador da educação para a saúde a professora Carla Maria A. Marques Pratas.

São consideradas temáticas prioritárias a desenvolver e a integrar no projecto educativo da escola para os próximos anos lectivos:

- ♦ Alimentação e actividade física;
- ♦ Consumo de substâncias psicoactivas;
- ♦ Sexualidade;
- ♦ Infecções sexualmente transmissíveis, designadamente VIH/SIDA;
- ♦ Violência em meio escolar.

No dia 21 de Junho, pelas 15H30, na sala de alunos, decorrerá uma sessão de sensibilização da comunidade escolar, alusiva à sexualidade, dinamizada pelas Dr.^{as} Maria Manuel Vaz e Filomena Frestas, psicólogas do CAJE de Pombal.

Esta sessão é alargada aos pais e encarregados de educação. □

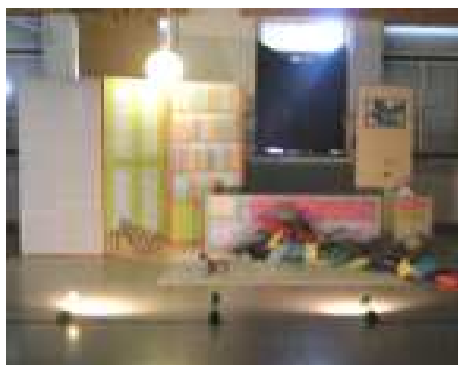
Porquê a guerra?

■ PROF.^a CRISTINA DELGADO

► Actor Pedro Oliveira veio à nossa Escola

No dia 23 de Março, os alunos da Escola E.B. 2,3 Dr. Bissaya Barreto, de Castanheira de Pera, tiveram oportunidade de assistir a um espectáculo interactivo de Educação para a Cidadania para alunos dos 2.º e 3.º Ciclos. Este decorreu na própria escola, numa iniciativa da Biblioteca Escolar.

«Porquê a Guerra?» estreou a 21 de Junho de 2004, tendo como protagonista o actor Pedro Oliveira, do Grupo “Salto no Escuro”. Este grupo tem tido destaque não apenas pela capital, como por todo o país, graças a este e outros espectáculos interactivos de qualidade, que muito têm cativado o público em geral: «O Livro Mágico», (estreou em 2001); «Biblioteca Extravagante», (2002); «Se eu fosse uma tela» (2003).



Testemunho do grupo

«Continuamos a acreditar numa forma diferente de ser e estar. Com o nosso salto no escuro recusamos infantilismos e falsos moralismos. Defendemos um trabalho de qualidade, interactivo, com respeito pela criança e pela liberdade de expressão, com espaço para o sonho, para se questionar, e que leve a pensar por si. É isto que procuramos realizar com os vários espectáculos e ateliers (...).»

“Uma vez que as guerras nascem no espírito dos homens, é no espírito dos homens que se devem erguer as defesas da paz.”

(Archibald McLeish, poeta Americano)

“Sei que a paz é mais difícil que a guerra.”
(Juscelino Kubitschek)



Mas, afinal, do que trata «Porquê a Guerra?»

Todos os dias, a televisão nos mostra imagens de guerra e violência. O contacto diário destas crianças com estas imagens, traduzidas, também, nos jogos de computador, em cenas sucessivas de violência, não deixam espaço à construção da paz.

Partindo de um conflito com um amigo, devido a um trabalho de grupo, o João (personagem/animador deste espectáculo) convida o público a reflectir sobre a guerra e o uso da força, desde os tempos pré-históricos.

Ao mostrar o seu ponto de vista na forma como o homem, ao longo dos tempos, tem evoluído na resolução de conflitos, o público é levado a participar, dramatizando e reflectindo sobre o que ali está a acontecer.

Este espectáculo não pretende dar respostas ou falar de verdades absolutas, mas, sim, levantar algumas questões e levar à reflexão sobre os pequenos/grandes gestos que levam à construção da paz.

* * *

Comentários de alunos, ao espectáculo, redigidos na aula de Língua Portuguesa

«Achei que foi um espectáculo muito criativo e dinâmico, visto que puderam participar pessoas do público e transmitir uma mensagem a este sobre a guerra, as suas causas e origens, e apresentar soluções para os conflitos.» (Jacinto Jesus, 8.º A)

«Foi um espectáculo expressivo, que nos transmitiu uma lição para a vida; ensinou-nos como agir e reagir perante a Humanidade.»

A guerra não vale a pena, mas por que é que insistimos nela? É apenas uma maneira de pensarmos que com a guerra se resolve tudo e que somos os maiores por participar nela.» (Andreia Martins, 8.º A)

«Eu acho que o espectáculo foi muito engraçado, porque é igual à nossa vida pessoal; ficamos “chateados” com os colegas, acusando-os injustamente e, às vezes, até causando brigas ... apenas por causa de um trabalho de grupo para a Escola.» (João Sérgio, 8.º A)

«Foi bonito, deu-nos uma lição de moral sem, na altura, nos apercebermos ...» (Filipa Rodrigues, 8.º A)

«O espectáculo foi engraçado, que nos deu a entender que não precisamos de fazer guerras para resolver um problema, apresentando alternativas, como conversar, trocar ideias ... No fim, podemos juntar as ideias de um e de outro e resolver o problema.» (Mariana Sequeira, 9.º A)

«Adorei o espectáculo. Nunca pensámos que ele nos “embalasse” tanto! O Sr. Pedro Oliveira devia visitar-nos mais vezes.» (Ana Raquel Bernardo, 8.º A)



Percurso Pedestre na Serra da Lousã

A organização desta actividade surgiu no âmbito do principal objectivo do Clube do Ambiente e Jardinagem, em conjunto com a Área de Projecto do 6.º B: promover estilos de vida saudáveis na população estudantil, através da prática de desportos de aventura em contacto directo com a Natureza. Assim, pretendeu-se com a realização deste evento combinar a actividade física, através dos passeios pedestres, com a observação, interpretação e investigação do meio natural.



Itinerário

☛ Castanheira de Pera ↑
Hortas (casa florestal) ↑
Aldeia do Talasnal ↑
Chiqueiro ↑ Casal Novo ↑
Ermida da Sr.ª da Piedade ↑
Piscina Natural ↑ Castelo da
Lousã ☛ Castanheira de
Pera



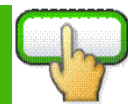
Objectivos da Visita

- Aprender a interpretar e utilizar mapas;
- Assimilar os conceitos de escala, orientação, cotas e curvas de nível;
- Identificar acessos;
- Identificar a rede fluvial;
- Identificar outras formações orográficas;
- Interpretar a estrutura dinâmica de um ecossistema florestal;
- Reconhecer o valor património natural como um conjunto de recursos;
- Identificar as principais espécies vegetais e animais da Serra da Lousã.

Actividades

O Percurso das Aldeias Serranas consta de:

- Contacto com o ambiente natural;
- Observação e identificação de algumas espécies da flora e fauna;
- Visita às aldeias do Talasnal, Chiqueiro e Casal Novo.



Ligue o VERDE

- Quando for às compras, leve um saco de rede ou pano e evite os de plástico e papel. Sabe que os sacos de plástico são feitos de petróleo e a tinta usada contém um metal pesado tóxico, logo não são degradáveis?
- Evite guardar alimentos em sacos ou película de plástico ou ainda em folhas de alumínio. Opte por recipientes.
- Em vez de toalhas de papel de cozinha, use panos.
- Compre um detergente com baixo teor de fosfato. Use-o em menor quantidade que o habitual. Tente substituí-lo por sabão.
- Arranje a torneira que pingam. Enquanto espera que a arranjem, aproveite a água desperdiçada.
- Na praia ou no campo, não deixe o lixo. Recolha-o e deposite-o num caixote do lixo.
- Dicas para aumentar o rendimento do seu frigorífico:
 - descongele-o regularmente;
 - confirme o estado das borrachas;
 - abra-o o menor número possível e feche-o logo de seguida;
 - não guarde alimentos quentes;
 - limpe-o periodicamente com vinagre e um pano macio;

Ah!!! Certifique-se na compra que o seu frigorífico é amigo do ambiente...

“Que coisa melhor pode o homem obter na vida, do que aquilo que a natureza lhe oferece?”

Goethe

